

Brasil deixa de consumir 3,9 bilhões de sacolas plásticas em três anos

Entidades responsáveis pelo Programa de Qualidade e Consumo Responsável confirmam redução e apontam que em 2011 mais 750 milhões de sacolas deixarão de ser consumidas no país.

O Brasil deixou de produzir e consumir 3,9 bilhões sacolas plásticas entre 2008 e 2010. Para este ano, a redução prevista é de 750 milhões de sacolinhas no varejo brasileiro. Os dados são das entidades organizadoras do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, desenvolvido pelo Instituto Nacional do Plástico (INP), Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos e Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief).

Presente nas cidades de São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Florianópolis, o Programa foi criado em parceria com a Abras (Associação Brasileira de Supermercados) para envolver indústria, varejo e população. Além da redução no consumo, o Programa também promove a reutilização e o descarte correto, com ênfase na reciclagem (mecânica e energética). "Quando o consumidor se dá conta de que tem direito a uma sacola mais resistente, que pode ser reutilizada inúmeras vezes, além de carregar mais produtos, o varejo passa a ter um aliado na questão da diminuição do desperdício dessa embalagem", afirma o presidente da Plastivida, Miguel Bahiense.

Reduções totais – O Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas deu resultados desde o início. Em 2007, o consumo de sacolas era de 17,9 bilhões. Em 2008, passou para 16,4 bilhões, em 2009 para 15 bilhões e fechou 2010 em 14 bilhões. A expectativa para este ano é de que haja a redução no consumo de mais 750 milhões de unidades dessas embalagens, o que representa 26,3% menos de sacolinhas sendo consumidas de 2008 a 2011. "Estamos próximos de atingir a marca dos 30%, proposta no lançamento do Programa, marca que algumas das redes que participam conosco desta iniciativa, como o Pão de Açúcar, já superou em suas lojas", afirma Bahiense.

A iniciativa conta hoje com a participação de quatro das seis maiores redes de supermercado do ranking da Abras (Pão de Açúcar, Zaffari, Prezunic e GBarbosa), além de dezenas de outras redes pelo Brasil. Além disso, mais de cinco mil pessoas, entre supervisores e operadores de caixa dos supermercados participantes foram treinados para orientar os consumidores sobre o uso responsável das sacolinhas.

Acompanhe a evolução redução do consumo de sacolas plásticas no Brasil:

ANO	Sacolas fabricadas (bilhões de unidades)	Redução de sacolas (bilhões de unidades)	Redução %
2007	17,9	xxx	xxx
2008	16,4	1,5	8,4
2009	15,0	1,4	16,2
2010	14,0	1,0	21,8
2011*	13,2	0,8	26,3

* previsão.

Fonte: Programa de Qualidade e Consumo responsável de Sacolas Plásticas

Escola de Consumo Responsável - Os idealizadores do Programa também desenvolveram a Escola de Consumo Responsável, um projeto itinerante que leva os conceitos de uso responsável e descarte adequado dessas embalagens para todo o país, através do treinamento das lideranças dos supermercados para que se tornem multiplicadores de ações responsáveis.

Na sociedade contemporânea, a melhor forma de se usufruir dos benefícios (conforto, praticidade, economia, segurança e qualidade de vida) a que todos temos direito é utilizar este ou qualquer outro produto de forma responsável, o que significa aplicar o conceito ambiental, reconhecido internacionalmente, dos 3R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. "Há uma série de propostas e projetos de lei no Brasil que citam o banimento das sacolas plásticas, mas se baníssemos tudo o que é moderno voltaríamos aos primórdios, com baixa qualidade e baixa expectativa de vida", reforça Bahiense e completa: "a solução está na responsabilidade compartilhada entre a população, poder público e indústria no que tange ao consumo responsável e ao descarte adequado".

Informações para a imprensa:

M.Free Comunicação

Roberta Provatti, Marcio Freitas

(11) 3171-2024

www.mfree.com.br